

APAE São Carlos



A N O S



APAE
SÃO CARLOS - SC

SÓCIOS FUNDADORES DA APAE DE SÃO CARLOS

- BEATRIZ RUSCHEL
- CARLOS LUIZ KLEIN (in memória)
- EGON SCHWAB (in memória)
- HELMUTH SEHNEN (in memória)
- JUSTINO OLIVOTO
- JOÃO ALFREDO KERBER
- LILLY BACKES (in memória)
- MIRIA MARIA BONIATTI RIGOTTI
- MARCELO WERLE
- MÁRCIA WERLE
- NEUSA MARIA DEIMLING
- MARCOS MARZAROTTO
- NADIR DEIMLING
- ONDINA D. DA ROSA
- SUSANA CAON DE SOUZA
- SIZENANDO SOUZA FILHO
- SÍLVIO WERLANG
- SIBILA GEIGER
- VANDERLEI KERBER

PRIMEIRA DIRETORIA DA APAE DE SÃO CARLOS - 1988 à 1990 -

Presidente:

Susana Caon de Souza

Vice Presidente:

Werner Geiger

Secretária:

Neusa Maria Deimling

2º Secretário:

João Alfredo Kerber

Tesoureiro:

Marcos Antônio Marzarotto

2º Tesoureiro:

Helmuth Sehnem

**Diretor Social e Relações
Públicas:**

Márcia Werle e Carlos Klein

Diretor de Patrimônio:

Sizenando Souza Filho

Diretor Jurídico:

Sílvio Werlang

Conselho Deliberativo:

Egon Schwab, Miria Boniatti Rigotti, Nadir Deimling, Sibila Geiger, Vanderlei Kerber, Justino Olivoto, Beatriz Ruschel, Ondina da Rosa, Marcelo Werle.

HISTÓRIA

APAE DE SÃO CARLOS

Em 1988, o Rotary Clube de São Carlos, que tinha como presidente Sizenando de Souza Filho, tinha como uma de suas metas, a fundação da APAE.

Depois de muitas reuniões e encontros em cidades vizinhas, principalmente em Pinhalzinho (onde havia uma escola), deu-se início a associação.

PALAVRA DO PRESIDENTE

A APAE de São Carlos nasceu em 1988, a partir da dedicação de muitas pessoas. Muito me orgulha ser presidente nas comemorações de 30 anos de instituição, que sempre trabalhou para melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência.

Esta revista poderia ser chamada de “REVISTA DAS MEMÓRIAS”, mas vamos defini-la como revista dos 30 anos. Nela contamos um pouco da história da APAE de São Carlos. Foi elaborada a partir de levantamentos, de fotos, de arquivos e de depoimentos de pessoas que fizeram parte desta história. Retratamos apenas parte dessa trajetória histórica. Porque a história inteira está guardada no coração e na alma de todos profissionais que nela passaram, assim como dos que nela ainda trabalham e das inúmeras pessoas que usufruíram de seus numerosos programas.

Esta nobre história, trilhada nos últimos 30 anos pelos presidentes e gestores do passado e do presente, em conjunto com as famílias dos educandos e com funcionários de nossa instituição em constante dedicação e fundamental participação, permitiu que São Carlos tivesse uma APAE referência na região.



Leocir Antonio Vignatti
Presidente - 2018 a 2019

DEPOIMENTOS

ESPECIAIS



**Susana Maria Caon
de Souza**

**Tenho muito
orgulho de ter
plantado esta
"semente".**

Meu nome é Susana Maria Caon de Souza e vou lhes contar brevemente o início da história da APAE São Carlos. Em 1988, o Rotary Clube de São Carlos, por meio de seu presidente Sizenando de Souza Filho, tinham como uma de suas metas, a fundação da APAE. Depois de muitas reuniões e encontros em cidades vizinhas, principalmente em Pinhalzinho (onde havia uma escola), deu-se início a Associação. Houve a formação da primeira diretoria, e por aclamação, eu que na época era presidente da Casa da Amizade, fui eleita a presidente da APAE.

Inicialmente focamos em trabalhos voluntários e na resolução de toda a parte burocrática para a efetivação da Escola. Depois do envolvimento de muitas pessoas, foi-se dando início a trabalhos mais concretos.

Sinto-me honrada por ter feito parte desta história, por ver no que hoje a Escola se tornou e toda a representatividade em nossa região. Promove um desenvolvimento incrível dos alunos e suas famílias.

São profissionais de respeito, de áreas distintas, que ao mesmo tempo tem a missão do desenvolvimento físico e mental de todos os seus integrantes, mas sabemos que fazem muito mais, transbordando e transmitindo amor, carinho, dedicação, zelo, respeito, fazendo com que consigam ultrapassar limites e promovendo a inclusão de seus membros em nossa sociedade.

É um trabalho humano que exige atenção e cuidados e acaba transformando e evoluindo não só os seus alunos, mas certamente todos os envolvidos neste projeto.

Tenho muito orgulho de ter plantado esta "semente".



CONHECENDO A

APAE SÃO CARLOS

Após levantamento feito em nosso município foi constatado que haviam deficientes intelectuais que necessitavam de outros atendimentos além da Assistência Social. Em 1992 sob a coordenação da Senhora Neusa Maria Deimling, ora presidente da APAE, buscou-se sistematizar atendimentos pedagógicos, fonoaudiológicos, fisioterápicos e psicológicos aos deficientes do município. Criou-se a Escola Especial Professora Márcia, homenageando a senhora Márcia Werle que foi pioneira em trazer a idéia de Educação Especial para o município. Realizando com apoio do Poder Público, e toda sociedade, uma pesquisa do número de deficientes do nosso município.

Integrantes do primeiro grupo de trabalho do ano de 1992

Diretora: Neusa Deimling
Secretária: Eunice Ternus Pich
Auxiliar: Elaine Gnoato
Professoras: Isolde M. Backes Both
 Roseli Kerber Prim
 Inês Corbari
 Lúcia Maria Klauck
 Margarete Sartori
Psicóloga: Liane Keitel
Fonoaudióloga: Débora Ribas Ardeola
Servente: Marisa Bard
 Terezinha Klein
Motorista: Marcos Bard.

Professoras cedidas pelo Estado e funcionárias cedidas pelo município. Neste ano começaram as tratativas para atender pessoas com deficiência de Águas de Chapecó. Cunhataí ainda pertencia para São Carlos.

DEPOIMENTOS

ESPECIAIS



Prof. Márcia

Crescendo em São Carlos era normal vermos pessoas com certas peculiaridades, diferentes, com dificuldades na escola, algumas simplesmente protegidas outras escondidas dentro de casa. Quando criança eu não prestava muita atenção uma vez que “era normal”.

Na Universidade, quando decidi me especializar em Educação Especial, comecei a identificar essas pessoas e suas respectivas debilidades. A medida que fui identificando fui também me dando conta que eram muitas crianças e, o mais importante, que nunca haviam recebido uma chance de mostrar as suas habilidades, habilidades que todos nós temos. É só uma questão de recebermos a ajuda que necessitamos.

Retornando a São Carlos, depois de completar a faculdade, comecei a contatar entidades e pessoas dispostas a me ajudar na busca dessas “crianças” com deficiências cognitivas e conseqüentemente uma maneira de oportunizar a elas a merecida chance de educação que lhes foi negligenciada.

Neusa Deimling foi uma das pessoas que aceitou o desafio de coração aberto e sem nenhuma restrição. Juntas, com ajuda da Rádio São Carlos que nos deu a oportunidade de explicar a comunidade sobre o que era educação especial, os diversos tipos de debilidades e também que eles tinham direito e possibilidade de contribuir na comunidade onde vivem ou na sociedade em geral. Também nos deu a oportunidade de convidar todas as famílias interessadas em participar de uma reunião no Salão Paroquial onde apresentamos à comunidade a nossa idéia de montar uma escola especial para pessoas com deficiência cognitiva.

Durante essa mesma reunião coletamos diversas informações e já cadastramos algumas famílias e suas “crianças” com deficiência. O número de pessoas com dificuldade cognitiva foi muito maior do que primeiramente tínhamos imaginado. Passamos muito tempo visitando famílias no interior do município, fazendo reuniões nos domingos pela manhã, conhecendo a realidade dessas pessoas.

Nessas comunidades encontramos muitas famílias que guardavam, outras que escondiam, outras que apenas tinham alguém na família com algum tipo de desabilidade cognitiva e não sabiam o que fazer, como educar, nem como tratar. Idades variavam, indo de crianças até adultos. As condições físicas diferenciavam de alguns bem cuidados, outros simplesmente “guardados” em quartos e outros ainda com necessidade de ajuda imediata.

Depois dessas reuniões muitas coisas começaram a acontecer. Algumas pessoas e entidades ofereceram ajuda da maneira que podiam ou entendiam. Milton e Liane Klauck nos ofereceram gratuitamente uma sala atrás da sua borracharia e que depois de reformada, foi o que tornou possível a nossa primeira escola. Foi muito emocionante ver o meu sonho tomando forma. Difícil de acreditar. Mas foram muitas as dificuldades enfrentadas durante esse processo. Muitas vezes tive vontade de desistir. Chorei muito quando ao contatar possíveis fontes de suporte para o nosso projeto, tinha que ouvir de muitos que acreditavam que investir “nesse tipo de gente” não valia a pena. Mas, aceitar esse fato estava fora de cogitação. O apoio incondicional que sempre recebi da minha família foi essencial nesses momentos difíceis.

Seguimos devagar, mas seguimos sempre em frente. Assim, lentamente conseguimos achar as pessoas e entidades perfeitas para apoiar o meu sonho. O novo sempre assusta, mas no fim, uma grande quantidade de pessoas acabou se mostrando disposta a ajudar. Foram meses batalhando juntos com essas pessoas maravilhosas, somente pelo amor à educação e por acreditar que “essas pessoas excepcionais” (que eu até hoje chamo de meus bebes), não só merecem receber uma educação decente mas também amor, consideração e respeito.

Infelizmente, não pude continuar participando fisicamente no progresso da nossa escola, mas sempre me mantive informada e muito orgulhosa do que foi conquistado.

Ver as nossas crianças recebendo a educação que merecem, o respeito e colaboração da comunidade é tudo que sempre quis.

Agradeço muito as pessoas da nossa comunidade que compartilharam essa idéia a 30 anos atrás, e que viabilizou esse projeto de APAE.

Seguimos devagar, mas seguimos sempre em frente.

CEDÊNCIA DO **BARRACÃO**

Os primeiros trabalhos como parte burocrática para legalização da escola, avaliação inicial da psicóloga, matrícula dos alunos, foram realizados num pequeno espaço da Casa Da Cultura de forma provisória.

Em março de 1992 iniciou-se efetivamente o atendimento dos alunos. Começamos num barracão, antiga recauchutadora de pneus, cedido por Milton Klauck e esposa. Nos cederam o espaço sem custos.

A princípio atendíamos os deficientes auditivos na APAE. Mas já em 1992 foi inaugurada a sala de deficientes auditivos no Colégio Estadual Cardeal Arcoverde, tendo como professora Áurea de Luca Stofell.



1992 - 16.05.1992 - Chá de Panela para arrecadar utensílios de cozinha



1992 - Alunos da Escola



1992 - Inauguração da Escola



1992 - Doação do Material - Prefeitura Municipal de São Carlos

DEPOIMENTOS

ESPECIAIS



Milton Klauck

Sempre tive preocupação pelas crianças, para terem estudo, saúde e alimentação.

Com as crianças especiais uma preocupação maior, a integração social na época era pouca. E com ajuda das pessoas civis, professores e políticos foi então cedido o espaço, mesmo precário para a época mas de grande valia para alavancar a APAE.

Me sinto grato por isto.



1992 - Inauguração da Sala de Deficientes Auditivos



1993 - Fachada da Escola



1993 - Fachada da Escola

DOAÇÃO DO TERRENO

Em 1994 a Cooperativa Regional Auriverde doou parte da chácara nº7 localizada na Rua Castelo Branco esquina com Cirino Reischert, um terreno de 1520m². Dando ponta pé inicial ao sonho de construir a sede própria. Vale destacar o empenho da então Tabela Designada Maria de Lurdes Mayer na escrituração do terreno. A partir de então iniciou a constante busca de recursos para construção.



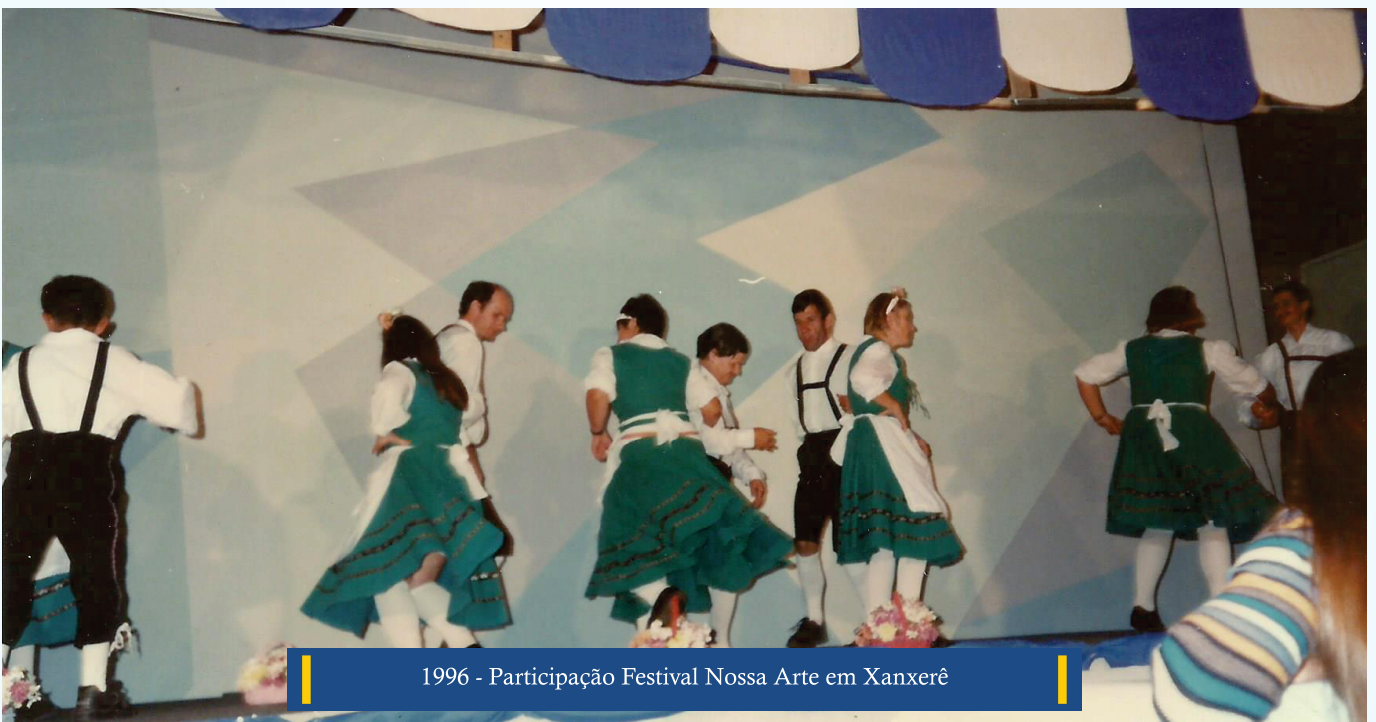
1994 - Maio - Doação do Terreno pela Cooperativa Auriverde



1994 - Diretoria da APAE 1994 à 1996



1995 - 1º Jantar Beneficente



1996 - Participação Festival Nossa Arte em Xanxerê



1996 - Curso de Argila pelo SINE



1996 - Curso de Pintura pelo SINE

SEDE PRÓPRIA

Em 1997 iniciamos as atividades da escola em um espaço cedido pela Prefeitura Municipal, onde já funcionava o museu. No dia 1º de agosto deste ano, durante a gestão de Rosemilha Hinterholz como presidente da APAE iniciamos nossas atividades na SEDE PRÓPRIA. Tínhamos para uso cozinha, refeitório, sala administrativa, uma sala para atendimento psicológico e quatro salas de aula. Isolde Backes Both e Eunice Pich, diretora e secretária da época, lembram que juntamente com professores e funcionários da época fizeram a mudança. Quando adentraram no prédio falavam entre si: “Agora estamos realizadas, podemos respirar aliviadas, temos nossa sede”. Mal sabíamos que nossos sonhos e ideais alçariam vôos tão altos; e que nossa ânsia de sempre melhorar espaço físico e nossos serviços nunca iriam abrandar. Quando atingíamos nossas metas novas eram traçadas juntamente com o caminho a seguir. Hoje temos a consciência que quem trabalha na APAE busca constantemente melhorar qualidade, espaço e sonhar sempre mais alto.

A construção de nossa sede só foi possível devido ao gigantesco empenho de toda uma comunidade, poder público e sociedade civil. Isto que é de suma importância pois até hoje respondem ao chamado da APAE.



1997 - Sede da APAE (localização atual)



1997 - Curso de Panificação pelo SINE



1998 - Doação de Cadeira de Rodas pelo Lions Clube



Em 1999 recebemos a visita da Central Geral do Dízimo, PRÓ VIDA. Organização da Sociedade MOVIMENTO FILOSÓFICO QUE TEM COMO PRINCÍPIO EVOLUIR O HOMEM. Em 1979, o Dr. Celso Charuri propôs a um grupo de amigos a fundação da Central Geral do Dízimo – PRÓ-VIDA (CGD-PV) como uma das formas mais eficazes para manifestar a nossa responsabilidade social. Seus fundos advêm do recebimento de depósitos bancários anônimos e facultativos, que são integralmente doados: uma parte, em forma de gêneros, bens e equipamentos a instituições beneficentes reconhecidas por sua integridade e utilidade social; outra é destinada a escolas profissionalizantes que, construídas pela CGD-PV, proporcionam a milhares de pessoas a conquista de sua independência e de melhores condições para suas famílias.

Tínhamos solicitado a esta entidade uma Kombi para o transporte dos alunos. As pessoas que nos visitaram, verificaram que a necessidade de ampliar nosso espaço físico era maior e mais importante do que o veículo. Após entrevistas e outras tratativas a Central Geral do Dízimo, adquiriu material de construção para darmos início à ampliação. Para conseguirmos finalizar a obra fizemos promoções e a comunidade nos auxiliou. Construiu-se mais 4 salas e banheiros amplos.

Iniciou-se as negociações na gestão da Presidente Miria Maria Boniatti Rigotti e concluímos a obra na gestão de Waldir de Luca.



2001 - Entrega de doação Central Geral do Dízimo - Presidente Waldir De Luca



2001 - Entrega de doação Central Geral do Dízimo - Na foto: Isolde Both, Eunice Pich, Pedro Royer com um integrante da Central do Dízimo Sorocaba SP



1997 - Doação do Rotary Club para compra de material para a construção



1998 - Viagem ao Beto Carreiro



2001 - Encontro Regional das APAES



2001 - Ampliação da Sede Própria



2001 - Participação nas Olimpíadas Regionais



2002 - Visita ao Beto Carreiro e Assembléia Legislativa



2003 - Aquisição do 1º veículo

No ano de 2004 através de recursos do MEC/ FNDE adquirimos o primeiro veículo da APAE, uma KOMBI para transporte dos alunos. No decorrer deste ano adquirimos o primeiro terreno localizado onde hoje tem ginásio da APAE, 2005 adquirimos o terreno ao lado do primeiro. Neste mesmo ano compramos o terreno do outro lado.



2003 - Feira na Praça



2003 - Noite Cultural



2003 - Noite Cultural



2005 - Participação no Parajasc em Chapecó



2005 - Entrega de agasalhos para os alunos



2003 - Limpeza do Terreno Adquirido

AUMENTO DA ESTRUTURA



Em 2006, através do **PROINFO** Programa Nacional de Tecnologia Educacional, conseguimos 3 computadores iniciando atividades na sala de informática.

“Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade”. Começamos a sonhar mais alto.

Desta vez voamos muito alto. Começamos a idealizar um ginásio com quadra e com piscina. Feito o projeto, ficou exposto na entrada da Sede. Os comentários eram os mais desanimadores, que era uma utopia pensarmos em poder realizar uma obra tão grandiosa. Desistir não estava em nossos planos. Em 2005 assumiu a presidência o Senhor Jorge Luiz Pompermayer. Analisando espaço existente e serviços oferecidos optou em ampliar novamente a escola e construir mais 5 salas para atendimento e no subsolo um espaço que seria utilizado para auditório.

Toda esta obra foi executada com recursos próprios, parcerias como Poder Público, Promotoria Pública, Poder Judiciário e toda comunidade regional que como sempre respondeu ao nosso chamado.

Em 2007 estávamos com mais 5 salas e o auditório concluído; porém não tínhamos realizado nosso sonho. Continuamos a busca de parceiros para execução do projeto do ginásio.



2007 - Feira de matemática.
Maquete da usina Foz do Chapecó



2007 - Panfletagem 15 anos da Escola

2008 Através do Instituto Guga Kuerten, nos repassou R\$12.883,10 para a construção da quadra de esportes. Significou o pontapé inicial para a concretização do sonho, que já tinha se tornado um Centro Educacional Desportivo Terapêutico, que seria usado para a prática de esportes, danças teatro recreação, socialização, hidroterapia, hidroginástica e outras atividades terapêuticas. Novamente fomos a busca de parceiros e facilitadores para este projeto. Contamos com inúmeros parceiros. Recebemos doações de penas pecuniárias, material de construção(judiciário), Promotoria Pública) Engenharia da CERAÇA, Camargo Correa, Prefeituras Municipais de São Carlos e Águas de Chapecó, empresas e toda comunidade.



2008 - Obras de construção do Ginásio



2009 - Visita da ALICE KUERTEN

Em 2010 já ocupávamos provisoriamente o espaço. Em 2012 concluiu-se a obra. Tudo foi possível devido a credibilidade, responsabilidade, seriedade e transparência que foi conduzida a APAE.



2010 - Inauguração do Centro Educacional Esportivo e Terapêutico



2010 - Inauguração do Centro Educacional Esportivo e Terapêutico



2010 - 1º Eleição dos Alunos Autodefensores



2010 - Inlusão de Aluno no Mercado de Trabalho

DEPOIMENTOS

ESPECIAIS



Signi Werlang

Diretora - 2005 - 2010

Quando iniciamos a busca de recursos para construir o ginásio, nosso município e toda região estava em ascensão, estava sendo construída a Barragem Foz do Chapecó, que movimentou a economia local. Obtivemos muita ajuda da empreiteira Camargo Correa. Tivemos também a colaboração de toda comunidade regional e prefeituras. Nesta época firmamos convênio com o SUS para atendimentos, Fundo Social, e as parcerias com as prefeituras foram firmadas com pagamento per cápita.

A construção do ginásio foi um enorme sonho, nos chamavam de loucos, que era uma utopia pensarmos em fazer isso. Este sonho nos deu combustível para corrermos atrás de recursos, foi com muita luta e garra. Era a família APAEANA lutando e conquistando a conclusão da obra.

“ Era a família APAEANA lutando e conquistando a conclusão da obra. ”



Eleição diretoria 2011



2012 inicia-se atividades na piscina



Projeto acessibilidade 2013

AUMENTO DA ESTRUTURA

TRANSPORTE

No ano de 2014 vendemos a Kombi para adquirirmos um veículo menor para transporte de 6 pessoas, usados para visitas domiciliares e eventualmente transporte de alunos. Neste mesmo ano no mês de abril com recursos próprios adquirimos uma Van Ducato.



2014 - Desfile de 07 de setembro

ELEVADOR

Em 2014 Instituto Guga Kuerten firmando mais uma parceria com a APAE doou um valor de R\$18.600,00 para aquisição de um elevador ligando ao subsolo onde funciona o atendimento fisioterápico.



2014 - Viagem para Ametista do Sul - RS



2014 - Desfile de 07 de setembro

NOVAS ATIVIDADES

2015 fomos novamente agraciados pela CENTRAL GERAL DO DÍZIMO com um valor de R\$48.000,00 para implantação da sala de integração sensorial e ludoterapia.



Integração Sensorial



Ludoterapia

Em 2015 inicia-se o atendimento de equoterapia na APAE de São Carlos com duas profissionais treinadas pela Ande Brasil.



2016 - Carlos Ternus e Aloísio Gráf
Campeões Estaduais na Modalidade de Bocha Rolada Paraolímpica



2016 - Participação no Festival Regional e Estadual Nossa Arte



Em 2017, pretendendo modificar a frente da escola, proporcionando melhor acessibilidade e cobertura para proteção no embarque e desembarque dos alunos, firmamos uma parceria com o IFSC, com a primeira turma de Técnico em edificações da docente Etiane Alves Souza de Oliveira para elaboração de um projeto para mudarmos a frente da escola instalando uma cobertura no acesso principal do prédio, para tornar confortável o embarque e desembarque em dias de chuva.



2017 - Comemoração dos 25 anos de Escola Especial



2017 - Comemoração dos 25 anos de Escola Especial



2017 - Comemoração dos 25 anos de Escola Especial



2017 - Projeto Abastecida Solidária



XXI OLÍMPIADAS DAS APAES

Gaspar - SC | 2018

Ano 2018 como nos anos anteriores tem sido um ano de sucesso para apae. Firmamos novas parcerias, recebemos doações vindas de vários segmentos da sociedade, doações que variam em valores financeiros significativos até doações de trabalhos voluntários vindas da região toda.

APAE São Carlos



EVENTOS DA APAE

2018



Pedágio da APAE - 2018



Pedágio da APAE - 2018



Feira da APAE - 2018



Tradicional Jantar da APAE - Edição 2018



Doação de recursos financeiros.
Núcleo criadores de gado



2018 doação maca ortostática -
pelo núcleo de criadores de bovinos

DEPOIMENTOS

ESPECIAIS



Isolde Maria Backes Both
Diretora: 1997/2004 e 2017/2018

Registrar uma história, requer encorajamento. Ânimo, entusiasmo e disposição. Escrever, preservar a história da APAE vai além de nomes e datas. Ela nos faz entender mais sobre o hoje, pois a partir do conhecimento sobre nosso começo, nossas dificuldades e nossas conquistas entenderemos e valorizaremos o momento atual. Todos nós temos lições e aprendizados que devem ser preservados e passados para as gerações atuais e futuras.

Vivenciei momentos difíceis da APAE, mas também estive presente em nossas vitórias. Sonhávamos juntos, voávamos muito alto e não medíamos esforços para que nosso sonho se tornasse realidade. Fazíamos tudo com muito amor.

Agradecemos imensamente a todos que colaboraram na construção desta história. Nosso reconhecimento aos nossos parceiros que nos auxiliaram nesta trajetória, como Ministério Público, Poder Judiciário, Poderes executivo, legislativo da esfera municipal, Estadual e Federal, Clubes de serviço, entidades, Associações, pessoas particulares, nossos funcionários e inúmeras pessoas anônimas que fizeram parte da nossa história.

Registramos 30 anos de muito trabalho, sonhos e conquistas. Mas sempre cheios de amor e de pessoas APAEonadas, que os anos vindouros sejam recheados destes mesmos ideais!

“

**Fazíamos
tudo com
muito amor**

”

GALERIA DE EX-DIRETORES



NEUSA MARIA
DEIMLING
– 1992 à 1996 - 2012 à 2013 –



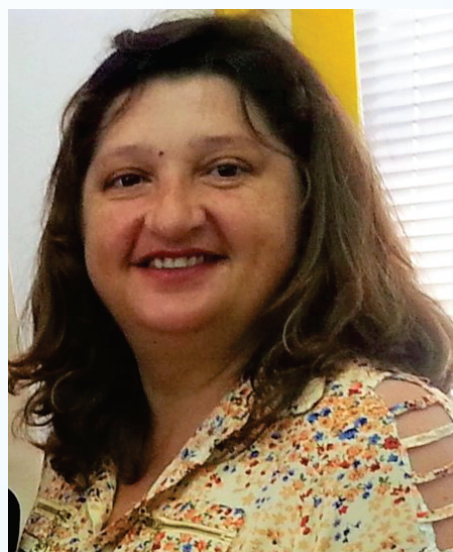
ISOLDE MARIA
BACKES BOTH
– 1997 a 2004 - 2017 a 2018 –



SIGNI WOBRICH
WERLANG
– 2005 a 2010 –



JUCÉLIA FUCELLINI
BACH
– 2011 –



GORETE INÊS PICCINI
WICKERT
– 2014 a 2016 –

GALERIA DE



SUSANA CAON DE SOUZA
– 1988 a 1991 –



NEUSA MARIA DEIMLING
– DIRETORIA PROVISÓRIA 1991 –



OTTO PETRY
– 1992 –



ROSEMILHA HEINEN
HINTERHOLZ
– 1997 a 1998 –



WALDIR DE LUCA
– 2001 a 2002 + 2009 a 2010 –



JORGE LUIZ
POMPERMAYER
– 2005 a 2006 + 2007 a 2008 –

EX-PRESIDENTES



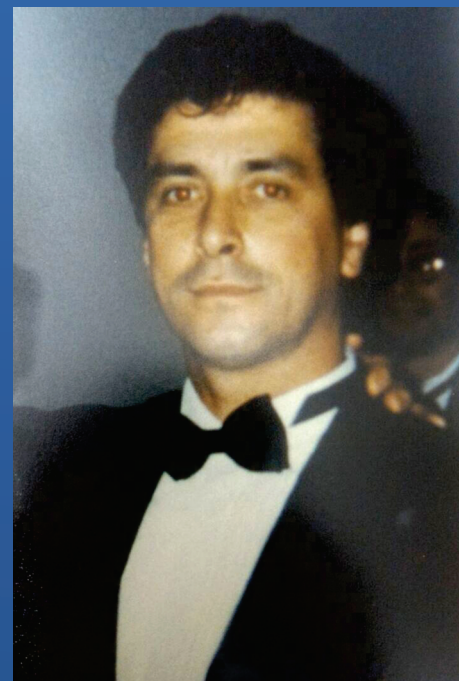
MIRIAM MARIA BONIATTI
RIGOTTI

– 1993 a 1994 + 1999 a 2000 + 2003 a 2004 –



IRENO JAIR DE VARGAS
SCHERER

– 1995 a 1996 (In Memória) –



PEDRO AUGUSTO RAMOS
DA SILVA

– 1997 a 1998 –



JOAREZ BEDIN

– 2011 a 2013 + 2014 a 2016 –



ROMEO MARTINAZZO

– 2017 a 2018 –



LEOCIR ANTONIO
VIGNATTI

– 2018 a 2019 –



APAE
SÃO CARLOS - SC

Hino nacional do excepcional

(Autor desconhecido)

Crescer no aprendizado ser social, capaz e ser feliz
Com amigos dedicados chegaremos a um fim
Me olhe com carinho e também serás feliz
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom
Só tu que és mestre só tu que és pai
Só tu que és amigo só tu que és mãe
Sabem que eu preciso de carinho e muito amor
Vocês que formam a sociedade é nela que quero viver
É nela que quero crescer é dela que preciso
Para na vida renascer
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom
Crescer no aprendizado sersocial, capaz e ser feliz
Com amigos dedicados chegaremos a um fim
Me olhe com carinho e então serás feliz
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom
Só tu que és mestre só tu que és pai
Só tu que és amigo só tu que és mãe
Sabem que eu preciso de carinho e muito amor
Vocês que formam a sociedade é nela que quero viver
É nela que quero crescer é dela que preciso
Para na vida renascer
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom
Eu sou a semente no imenso jardim
Onde as flores só nascem se o solo for bom



49 3325 4899
apaesc@hotmail.com
 /apaesaocarlos

Endereço:
Rua Cerino Reischert - nº 180
Centro - São Carlos/SC